



O EMPOBRECIMENTO DA EXPERIÊNCIA EM WALTER BENJAMIN

Natália Carolina Português (PIC/CNPq/FA/Uem), Orientadora: Prof.^a Dr.^a.
Glaciane Cristina Xavier Mashiba e-mail: glacianemashiba@brturbo.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes / Maringá, PR.

Ciências Humanas/ Educação.

Palavras-chave: Experiência, Benjamin, Narrativa.

RESUMO

O tema desta investigação é “O empobrecimento da experiência de acordo com Walter Benjamin”. Este projeto tem por finalidade compreender de que maneira ocorre o processo de empobrecimento da experiência de acordo com o autor. A investigação foi realizada por meio de materiais bibliográficos, desta maneira recorreremos ao aporte teórico de Benjamin. O empobrecer da experiência foi analisado, principalmente, nos textos “Experiência e Pobreza” e “O narrador. Além de Walter Benjamin, outros autores da Teoria Crítica nos auxiliaram a refletir sobre a temática. A pobreza da experiência ocorre de acordo com Benjamin (2012), devido à perda da narrativa, que faz com que o significado de experiências transmitidas de geração em geração decline. O que em um primeiro momento era sinônimo de sabedoria, passa outrora a ser ignorado e, dá lugar a vivências, informações, conhecimentos fragmentados. A experiência (*erfahrung*) passa a dar lugar à experiência vivida (*erlebnis*), isolada, de maneira que apenas importe a vivência de cada sujeito. Neste contexto Benjamin (2012), nos aponta que as constantes experiências pobres sofridas pela humanidade, como por exemplo: fome, desmoralização, guerras, crises políticas e econômicas geram algo chamado por Benjamin de uma “nova barbárie”.

Introdução

A investigação foi realizada por meio de leituras de material bibliográfico e discussões que esclarecem como acontece o empobrecer da experiência na





sociedade moderna. Uma das causas que aceleram esse processo do empobrecer da experiência é a sociedade capitalista na qual estamos inseridos, pois esse sistema assume um caráter alienador e empobrecedor da experiência. Conforme ocorre a consolidação das indústrias modernas e a produção de mercadorias, faz com que o trabalhador perca a significação de seu trabalho e muitas vezes não tenha mais consciência de suas experiências como operário ou até mesmo como pessoa. Neste sentido, o significado de experiência para a sociedade moderna é empírico, ou seja, significa prova, experimento, técnicas, sendo assim, a experiência está fora do homem. Contrapondo-se a esta visão, Benjamin dá um novo significado à experiência, ela ocorre de maneira coletiva, feita pelo homem historicamente. Para Benjamin (1994), a narrativa seria então, a demonstração dessa experiência (*erfahrung*)¹. Desta maneira, com o desaparecimento da narração na modernidade, sendo esta substituída pelo romance ou pela imprensa, levaria a sociedade a viver somente experiências pobres. Estamos no momento da praticidade, da brevidade, dos momentos, sendo assim, não vivenciamos as experiências (*erfahrung*) efetivamente, elas apenas tornam-se experiências vividas (*erlebnis*)², cada indivíduo vive isoladamente, levando-nos à exclusão social e ao empobrecimento das experiências e assim gerando uma nova barbárie. Porém essa barbárie não seria negativa, ao contrário, todos esses acontecimentos e fatos ruins instigariam a sociedade a se mover para frente, a buscar uma solução ou uma maneira de sair de sua miséria e de seu sofrimento. Neste sentido, a barbárie se torna positiva, levando o ser humano a evoluir e a buscar sempre alternativas.

Revisão de Literatura

Os materiais mais utilizados nessa pesquisa foram livros, dissertações e alguns vídeos da internet. Após a realização da leitura foram realizadas discussões entre orientadora e orientanda, buscando uma melhor compreensão de todo o aporte teórico. O método utilizado para essa pesquisa foi o bibliográfico.

¹ “[...] a experiência coletiva (*Erfahrung*), fonte à qual o narrador recorre ao contar suas histórias. Esta experiência está em vias de se extinguir, o mundo capitalista impede sua construção” (FILHO, 2008, p.44).

² “[...] empobrecidos, o que prevalece é o outro tipo de experiência (*Erlebnis*), a experiência individual” (FILHO, 2008, p.45).





Resultados e Discussão

Autores como Meinerz (2008) e Mitrovich (2011) nos possibilitam refletir como a sociedade moderna não possibilita a *Erfahrung*, pois o ser humano está inserido em um mundo capitalista, no qual se torna refém do tempo. Essa reflexão acerca do tempo é tratada por Benjamin de maneira diferente da modernidade, que não proporciona tempo para reflexões e até mesmo experimentações. Para o autor, a sociedade moderna e o capitalismo impossibilitam a experiência (*Erfahrung*) e sede seu lugar à vivência (*Erlebnis*) e isso ocorre justamente devido a decadência da tradição. Benjamin afirma que a experiência está intrinsecamente ligada a tradição, ou seja, está ligada aos clássicos e às narrativas. A experiência formativa está em constante colapso devido ao ritmo da sociedade moderna. A pobreza da experiência é um sintoma dessa sociedade que dá valor a informação, ao romance, as coisas momentâneas da vida, e principalmente coloca o tempo como algo cronometrado (MEINERZ, 2008). A decadência da experiência está atrelada a perda da narrativa. Benjamin (2012) em sua obra “O Narrador” deixa claro como a experiência formativa (*Erfahrung*) está presente dentro da narrativa. Quando um narrador coloca várias pessoas em uma roda e se dispõe a contar suas experiências, abre a possibilidade de reflexão. As discussões nascem a partir da narração, tornando a experiência de um em coletiva para todos. A educação tem papel essencial para a *formação* do indivíduo, e é por meio dela que pode se possibilitar a mudança em vários paradigmas impostos pela sociedade, assim a educação com base em uma experiência benjaminiana (*Erfahrung*) deve levar o sujeito a ter uma consciência histórica e coletiva, visando sempre criar uma ponte entre o passado e o futuro, essa deve ser a verdadeira finalidade da educação.

Conclusões

O empobrecer da experiência acontece, como pontua Benjamin (2012), devido às diversas dificuldades enfrentadas pelos seres humanos na sociedade moderna como a fome, a miséria e as guerras. Portanto, após todas essas situações nasce a “nova barbárie”, que possui um sentido positivo, pois faz com que o ser humano se engaje em uma luta sempre para frente, buscando melhorar. Concluindo a educação deve se reestruturar e possibilitar que o ser humano se veja como um ser histórico e crítico, com um olhar coletivo. Deve-se pôr o sujeito em constante choque para que o





mesmo possa realmente viver a *Erfahrung*, refletir, apropriar-se do saber, para que assim a formação, ou seja, a *Bildung* realmente se efetive.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por concluir esse projeto e me deu sabedoria. À minha orientadora Glaciane Mashiba e a minha família toda a gratidão. A Universidade Estadual de Maringá, ao CNPq e a Fundação Araucária por possibilitarem esse projeto de iniciação científica meu muito obrigada.

Referências

BENJAMIN, Walter. **O narrador**: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2012, p.213-240

_____. **Experiência e Pobreza**. In: *Obras escolhidas, Vol. 1. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. São Paulo: Brasiliense, 2012, p. 123-127

FILHO, Gyorgy Laszlo Gyuricza. **A ausência como impossibilidade de reconhecimento**: uma análise filosófica em Walter Benjamin da literatura kafkaniana. 3º Encontro de Pesquisa na Graduação em Filosofia da UNESP. Vol. 1, nº 1, 2008. Disponível em: <HYPERLINK"http://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/FILOGENESE/Gyorgy%20Laszlo%20%205%20_4450_.pdf"http://www.marilia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/FILOGENESE/Gyorgy%20Laszlo%20-%205%20_44-50_.pdf> Acesso em: 25 de março de 2015.

MEINERZ, Andréia. **Concepção de experiência em Walter Benjamin**. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008. Disponível em: <HYPERLINK"http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15305/000677160.pdf"http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15305/000677160.pdf> Acesso em: 25 de março de 2015.

MITROVICH, Caroline. **Experiência e formação em Walter Benjamin**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

